

## DOCENTE DA ESART

Paulo Jorge Ferreira  
lança novo CD

✚ O docente de acordeão e música de câmara da Escola Superior de Artes Aplicadas em Castelo Branco e da Escola de Música do Conservatório Nacional, Paulo Jorge Ferreira, acaba de lançar o seu novo trabalho discográfico. Em “Escape” o músico e compositor português surge acompanhado da violoncelista Catherine Strynckx, formando o Stretto Duo.

Neste trabalho, a envolvimento musical conferida pelo acordeão e violoncelo, por dois músicos com ampla experiência no plano artístico, conduz a uma atmosfera sonora de todo invulgar. Abordando um repertório inteiramente original para

o duo, o recital proposto apresenta grande riqueza tímbrica, aliando uma intensa cumplicidade artística evidente na performance dos dois intérpretes.

O CD é composto por 13 faixas a saber: In Croce (de Sofia Gubaidulina); Hymns (Ilkka Kuusisto); Intermezzo (Isang Yung); Escape (Patrick Busseuil); Capriccio (Helmut Degen); Three Dances (Heikki Valpola); Introduction und Allegro (Matyas Seiber); Drei Tanzszenen (Christoph Keller); Vivencias-Tango (Javier López Jaso); Itzalak Dantzan (Josune Otxotorena); Dream Garden (Mikhail Bronner); e Touch (Paulo Jorge Ferreira). ■



Paulo Jorge Ferreira e Catherine Strynckx

## POLITÉCNICO DE SANTARÉM

## Saúde debate violência

✚ A Escola Superior de Saúde de Santarém acolheu, no passado dia 19, um debate sobre “A Violência contra a Pessoa Idosa”, promovido pela Comissão Municipal de Proteção à Pessoa Idosa e/ou Dependente (CMPPID).

Em debate estiveram temas como “A Violência e o Crime”, “A Intervenção” e “Apoio”, com a participação de magistrados, forças policiais, autarcas e Associação Por-

tuguesa de Apoio à Víctima (APAV), que terá patente a exposição “A Violência contra a Pessoa Idosa”.

Em comunicado, a Câmara de Santarém lembra que a Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas e/ou Dependentes do município foi criada em 2016, abrangendo as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos e/ou pessoas em situação de dependência, independentemente da idade. ■



Luís Farinha, vice-presidente do IPCB, frisa a importância do evento

## I9TEC NO IPCB

## Fórum discute inovação

✚ A segunda edição do I9TEC'23 - Fórum Regional de Competitividade e Sustentabilidade, decorreu entre 17 e 21 de abril na Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (EST), numa organização do Instituto Politécnico (IPCB). Luís Farinha, vice-presidente da instituição e responsável pelo evento, destaca a dimensão do mesmo. “O I9TEC'23 assume-se como uma iniciativa de promoção da viabilidade da I&D + Inovação e sua transferência para a Indústria”, diz.

Na sessão de abertura, aquele responsável lembrou que a iniciativa agrega três eventos: “o I9TEC+ (mostra de investigação, inovação e tecnologia); o I9Summit (evento com a presença de diferentes oradores internacionais e nacionais, mesas redondas com representantes da indústria, clusters setoriais, centros de interface tecnológica e centros de investigação), e o I9Future (espaço de transferência de conhecimento e divulgação de resultados de I&D+I associados

a diferentes projetos)”.

Para além da EST, também as outras escolas do IPCB desenvolveram atividades integradas no I9TEC'23, como são exemplos a Semana do Design e Media Digitais, na Escola Superior de Artes Aplicadas; Congresso de Fisioterapia, na Escola Superior de Saúde; sessão de emprego e empregabilidade, na Escola Superior de Educação; e Congresso Internacional de Direito Empresarial, na Escola Superior de Gestão. ■

## PROTEÇÃO CIVIL

## Agrária acolheu jornadas

✚ A Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco acolheu, nos dias 14 e 15 de abril, as Jornadas Ibéricas de Proteção Civil, num evento que reuniu alunos e profissionais do setor dos dois países.

Em nota enviada à nossa redação, o Politécnico refere que as Jornadas tiveram como objetivo “a partilha de conhecimentos e experiências, com especial foco na exploração de tecnologia e difusão de inovações, contando já com a inscrição de 200 participantes”.

O evento foi dividido em “quatro blocos temáticos orientados para aspetos fundamentais para o desenvolvimento do setor, nomeadamente: tecnologias no planeamento e gestão de desastres; infraestruturas e grandes eventos; tecnologias na gestão integrada de fogos rurais”.

No primeiro dia foram apresentados “os sistemas de proteção civil Português, Espanhol, Andorrenho e Cabo-Verdiano, um conjunto de comunicações sobre



A sessão de abertura contou com a presença de entidades portuguesas e espanholas

ferramentas de apoio à decisão e gestão de desastres”.

A iniciativa “inseriu-se na aposta do IPCB, e no investimento, que desde 2005, a instituição tem efetuado no ensino da proteção civil, disponibilizando para isso uma ampla oferta formativa de diversos graus de ensino: Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil, licenciatura em Engenharia de Proteção Civil, Pós-graduação em Proteção Civil, em parceria com a

Universidade Aberta, e cursos de curta duração (micro-credenciações), que o IPCB oferece no âmbito da Rede Politécnica A23”, diz a mesma nota de imprensa.

Recorde-se que na “última década o IPCB formou cerca de 200 licenciados, estando a sua maioria a exercer atividade profissional dispersos por todo o território nacional”.

As jornadas tiveram o apoio do projeto TRACE. ■